



SITUAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA (Escolas de Fronteira)

Nota de escopo:

Termo que se refere ao contexto linguístico e social específico de uma determinada região, comunidade ou grupo de falantes. Considera fatores como a presença de múltiplas línguas em uso simultâneo, o prestígio relativo de cada língua, o grau de bilinguismo ou multilinguismo na sociedade e as interações linguísticas resultantes.

Nota histórica:

O bilinguismo já consolidado no Paraguai é o que promove o contato entre três línguas distintas na fronteira: o espanhol (EP), o guarani (GP) e o português brasileiro (PB). Essa dinâmica linguística é fundamental para entender a complexidade da situação sociolinguística na região no processo de escolarização das crianças paraguaias, que, em sua maioria bilíngue, chegam às escolas brasileiras sem falar o PB. Mesmo diante dessa realidade, na comunicação diária em ambiente escolar, é “vedado” pelos professores e funcionários da escola o uso de qualquer outra língua que não seja o PB. Dessa forma, diferentemente da instanciação de bilinguismo simultâneo na aquisição do EP e do GP, as crianças acabam por adquirir uma segunda e/ou terceira língua, conforme o caso, ainda dentro do período crítico de aquisição da linguagem (ELLIOT, 1982, apud GONÇALVES, 2015), vindo a constituir, assim, na cidade paraguaia da fronteira, uma situação de multilinguismo e multiculturalismo.

Nota bibliográfica:

Definição elaborada pela Rede de Especialistas da Gestão Terminológica do Inep com base nas seguintes referências:

CAÑETE, Greici Lenir Reginatto. Representações sobre a política linguística para as escolas de fronteira entre Brasil e Uruguai: integrar para quê? 2013. Dissertação (mestrado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, São Leopoldo, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4655>. Acesso em: 18 jan. 2024.

GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite et al. A ordem SV/VS no português em aquisição como L2 na fronteira Brasil/Paraguai: uma investigação sociofuncionalista na interface aquisição/variação. *Guavira Letras*, n. 13, 2015. Disponível em: <https://websensors.net.br/seer/index.php/guavira/article/view/185>. Acesso em: 2 fev. 2024.

Nota histórica elaborada pela Rede de Especialistas da Gestão Terminológica do Inep com base na seguinte referência:

GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite et al. A ordem SV/VS no português em aquisição como L2 na fronteira Brasil/Paraguai: uma investigação sociofuncionalista na interface aquisição/variação. *Guavira Letras*, n. 13, 2015. Disponível em: <https://websensors.net.br/seer/index.php/guavira/article/view/185>. Acesso em: 2 fev. 2024.

Fuente: . Disponible en: <https://vocabularios.educacion.gob.ar/vocabulario/brasil/termino/624>